ASSIGNATURAS:
Anno . . . . 15$000
Semestre . . . 8$000
Pagamento adeantado

GAZETA DE AGUDOS

PUBLICAÇÕES
Secção Livre, linha, $300
Editaes, linha, . . $300
Annuncios a convencionar

DIRECÇÃO E PROPRIEDADE DE GASPARINO DE QUADROS — S. PAULO — BRASIL — GERENCIA DE LUIZ SCIMINI

ANNO II | Redacção e Officinas RUA 13 DE MAIO N. 36 | Agudos, 1 de Abril de 1928 | Telephone N. 28 CAIXA POSTAL N. 33 | NUM. 60

D. Sebastiana Morato Leite

O seu trespasse — Resenha biographica — As ultimas homenagens que lhe foram prestadas — Diversas notas

Os dias passam-se e a morte, a tremenda segadora, vae proseguindo na sua faina macabra levando, sem escolha e nem distincção, para o além, á gente obscura que não deixa vestigios de sua existencia e aos que a fortuna ou os dotes pessoaes têm elevado no seio da sociedade. E, não obstante, não nos conformamos com a lei fatal que nos rege.

Assim, o telephonema que nos transmittiu a dolorosa nova do fallecimento em S. Paulo da exma. sra. d. Sebastiana Morato Leite, causou, como era natural, desagradavel surpresa ao povo de Agudos. Nem podia ser de outra forma.

Foi a extincta uma alma bellamente formada, espirito perfeito de caridade, ponto de mira de todos os necessitados que recorriam á sua proverbial bondade e nunca em vão della se acercaram, solicitando o seu auxilio.

Era d. Sebastiana a amiga exemplar, a mãe extremosa e a esposa amantissima. E o seu desolado companheiro de tantos annos de convivio, atendo-se ás mais puras e santas normas da religião christã em que se educou, relembrará agora as palavras do patriarcha biblico de Ur, Job, significação maxima do homem que se resigna com o seu infortunio: «O Senhor o deu, o Senhor o tirou; bemdito seja o nome do Senhor».

D. Sebastiana, adornada de peregrinas virtudes, foi o anjo do seu lar e a protectora insigne e inesquecivel de numerosos institutos de beneficencia, que receberam alento das suas mãos bemfasejas.

Repouse a saudosa senhora na mansão reservada aos escolhidos, na celeste Sião, onde só quem espalhou o bem sobre a terra gosará eternamente da visão beatifica.

O seu trespasse

De tempos a esta parte manifestara-se a molestia que havia de extinguir aquella vida preciosa.

Procurando melhoras para a sua saude combalida na estancia mineira de Caxambú, ha um mez mais ou menos, alli aggravara-se o seu estado, pelo que foi levada á capital. Poucos dias após entregava d. Sebastiana a sua purissima alma ao Creador, confortada com todos os sacramentos, o que se registrou no dia 26 do mez findo, segunda-feira ultima, ás 10 horas da manhã.

Dados biographicos

D. Sebastiana Morato Leite contava 60 annos de idade. Nasceu em Piracicaba no dia 19 de Março de 1868 e era filha dos já fallecidos Antonio Morato de Carvalho e d. Ambrosina de Almeida Morato.

Recebera em diversos estabelecimentos de ensino esmerada educação.

Consorciara-se em 1892, na sua cidade natal, com o sr. Commendador Antonio José Leite, actualmente um dos maiores lavradores deste municipio, senhor de muitas propriedades em diversos pontos do Estado e abastado capitalista.

Desse consorcio tiveram os seguintes filhos: dr. Antonio Morato Leite, engenheiro agronomo e membro do Directorio local, casado com d. Judith Conceição Morato Leite; d. Flora Leite de Serra Negra, casada com o sr. Pedro Conceição de Serra Negra; d. Maria das Dores Leite Vergueiro Guimarães, casada com o dr. Antonio Vergueiro Guimarães, advogado em S. Paulo; Celso, Francisco e José Morato Leite e senhorinhas Maria Cecilia, Antonieta e Sebastianinha Morato Leite.

Era irmã do sr. dr. Francisco de Almeida Morato, deputado federal; de d. Candida Morato Proença, casada com o sr. Agenor Proença; d. Maria do Carmo Morato de Carvalho, casada com o sr. Juvenal Morato de Carvalho; d. Anna Morato Ferraz, casada com o dr. Coriolano Ferraz, medico em Piracicaba e d. Rita Morato de Mello, casada com o sr. José Martins de Mello.

Pertencia a tradiccional e nobre estirpe, das mais notaveis da genealogia do Estado de São Paulo.

Os funeraes

Desde a hora em que se deu o fallecimento até a sahida do enterro, o luxuoso palacete de residencia do sr. Commendador Leite, á rua Conselheiro Brotéro n. 211, esteve repleto de pessôas da alta sociedade paulistana.

No dia 27, ás 10 horas, após a missa de corpo presente celebrada na riquissima camara ardente em que se transformou um dos salões daquelle predio, pelo revdmo. conego dr. Francisco Bastos, acolytado por dois outros sacerdotes, foi o feretro condusido ao coche funebre pelos srs. Celso, Francisco e dr. Antonio Morato Leite, filhos, dr. Antonio Vergueiro Guimarães e Pedro Conceição de Serra Negra, genros, e dr. Francisco de Almeida Morato, irmão da veneranda morta.

Seguiam ao carro que condusia os despojos outros carros transportando as corôas em grande quantidade, cuja relação, por muito extensa, não podemos publicar, como o fizeram os principaes orgãos da imprensa de S. Paulo.

Mais de cem automoveis incorporaram-se ao enterro, levando as numerosissimas pessôas que nelle tomaram parte, entre as quaes apenas podemos salientar as que daqui foram especialmente para esse fim e são os srs.: major Gasparino de Quadros, por si, pelo Directorio local e pela familia do sr. Francisco L. Dóca; cap. Francisco Avato, Vice-presidente da Camara Municipal de Agudos, por si e representando a mesma; Luiz Scimini, por si, pela «Gazeta de Agudos» de que é gerente, pelo «Diario da Noroeste» e pelo prof. Romeu Pinho; e João Augusto da Silveira, por si, pelo tte. Lindolpho Leite de Mattos, Vice-prefeito em exercicio desta cidade e pelos empregados da nossa Camara, de que é Secretario.

A «Guarany-Film» prestou tambem a sua homenagem, filmando os differentes aspectos do sahimento funebre e seu acompanhamento.

Ao chegar o extenso cortejo ao cemiterio da Consolação, foi o cadaver encommendado pelo referido conego dr. Bastos e condusido á sepultura pelos mesmos que o tinham retirado de sua residencia.

Outras notas

A exma. familia recebeu innumeros telegrammas, cartas e cartões de pesames.

A Camara Municipal desta cidade, logo que teve conhecimento do lutuoso facto, encerrou o seu expediente, sendo hasteada em sua fachada a bandeira nacional a meio-páo. O commercio cerrou as suas portas, o Externato S. Paulo suspendeu as suas aulas e o Theatro S. Paulo não deu o espectaculo cinematographico que já tinha annunciado. O Clube Literario e Recreativo 11 de Junho tambem hasteou a bandeira a meio-páo por tres dias, tomando luto por oito dias.

Foi, pois, solemne, a homenagem de Agudos á illustre senhora desappareeida do seu seio, estimadissima por todos os que a conheceram.

Amanhã, ás 9 horas, pelo revdmo. sr. conego João Baptista de Aquino, serão celebradas na Matriz local solemnes exequias por alma de d. Sebastiana Morato Leite, esperando o celebrante que todos os seus parochianos compareçam a esse acto de religião em suffragio da finada, convite esse extensivo a todos os presados leitores desta folha.

A «Gazeta de Agudos» associa-se á pungente dôr do seu bonissimo amigo, o sr. Commendador Antonio José Leite, apresentando aos membros da acabrunhada familia os seus votos de immenso pesar.

Pensemos e reflictamos...

Iniciada hoje a semana da Paixão, vem-nos o desejo de indagar: dentro do Brasil catholico e dentre os proprios que se consideram soldados da Cruz em que numero serão os que se acham a par da significação dessa quadra excepcional da Quaresma, quantos com ella terão conformado os seus pensamentos, os seus sentimentos e as forças activas do coração?

Esta semana é, expressamente consagrada á meditação dos profundos mysterios da Paixão de N. Senhor, isto é, á consideração dos seus terriveis padecimentos procurando ao mesmo tempo compartilhal-os com um sentimento tão intimo, tão vivo e tão sincero, que possa tocar o coração e mover o Pae de Misericordia para as lastimas, para os crimes e miserias da sociedade contemporanea.

Fazem já oito dias que os nossos altares estão cobertos de crepe. Veladas as imagens nos seus nichos, trazendo paramentos roxos os sacerdotes, substituidos no Officio Divino os canticos de alegria, pelos hymnos e Psalmos dolorosos, tudo é, agora, na Igreja, soffrimento, tristeza e desolação; tudo nos attrae, espirito e coração, para a tragedia que se consumou no cimo agreste do calvario.

Mas perguntamos: porque todo esse lucto, todo esse apparato? Porque nos convoca a Igreja ao pé da Cruz em que foi immolado o Cordeiro de Deus! Será para que lamentemos ainda uma vez a injustiça dos homens para com o seu Mestre e Senhor?

Será para que derramemos mais algumas lagrimas de compaixão pela Augusta Victima rememorando a venalidade de Judas seu discipulo, a iniqua sentença de Pilatos, as torturas e flagellações soffridas por Jesus Christo até á sua dolorosa agonia no madeiro da ignominia?

Eis o que devemos meditar hoje, Domingo de Ramos, impellidos pelo contraste das cerimonias do ritual da Santa Missa.

De facto, a primeira parte que compreende as cerimonias da benção e procissão de Ramos, abre como que um parenthesis nas afflicções da quinzena; é um cantico de jubilo e cheio de exaltação.

Representa-se Jesus passando triumphalmente pelas ruas de Jerusalem sob a aclamação do povo judeu em delirio que o proclama Rei de Israel.

Mas na segunda parte já os canticos voltam á plangencia do ritual do tempo e é feita recitação da Paixão de Nosso Senhor.

Temos, deste modo, relembrada a versatilidade do povo judeu, o povo que ainda ha poucos dias apedrejara Jesus no Templo, agora o aclama apaixonadamente para, em tumulto, amanhã, fremente de odio, crucifical-o entre dois ladrões!

E porventura, que fazemos nós outros, catholicos de fé tibia, catholicos commodistas, catholicos liberaes, mais cuidadosos da nossa independencia do que dos nossos deveres de disciplina muito mais promptos a agradar aos homens do que a satisfazer a vontade de Deus que nos creou á sua imagem e semelhança; que fazemos nós sinão perpetuar a raça dos algozes de Jesus Christo?

Vemos, por toda a parte, a immoderada ambição de fortuna e de poder, um apego sempre maior aos bens e ás glorias do mundo, uma inconsiderada ancia de luxo e de gozo, o afrouxamento dos laços da disciplina do lar e na sociedade, a impudicicia victoriosa no campo das modas femininas, a licenciosidade triumphando nos costumes nacionaes?

Eis porque perguntamos: quantos são os que compreendem o alcance da semana que encetamos e quantos colherão os fructos que a Igreja nos offerece com a celebração da Paixão de Jesus Christo, Deus feito homem, Deus vivo, Deus Nosso Senhor?

Pensemos e reflictamos...

PADRE AQUINO

O ASSASSINATO DE VICENTE PIRES

A denuncia que, em termos brilhantes, offereceu em juizo a Promotoria Publica contra Luiz Zavattaro, cuja copia nos foi gentilmente offerecida, está concebida da seguinte fórma:

Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito.

DENUNCIO LUIZ ZAVATTARO, brasileiro, maior, casado, jornaleiro, pelo facto delictuoso seguinte:

No dia 17 do corrente mez, cerca das desenove horas, em a Praça Coronel Delphino Machado, desta cidade, o denunciado fez, a tiro de rewolver, em Vicente Pires, as lesões corporaes descriptas no auto de autopsia de fls.

O denunciado é filho de Guilherme Zavattaro, empreiteiro do serviço municipal de limpeza publica, desta cidade. Preposto deste (preposto ou encarregado) apparecia na execução desse serviço e com elle, appareciam tambem os seus irmãos Pedro e Nicolau Zavattaro, alem de outros.

De tempos á esta parte, verificando Vicente Pires, fiscal municipal, que os serviços de limpesa publica da cidade já não mais eram feitos com o devido cuidado, zeloso, no cumprimento de seu dever, mui licitamente tratou de cohibir, no limite de suas attribuições, o abuso verificado, o que, de resto, lhe competia fazer, uma vez que existía um contracto regular entre a Camara Municipal de Agudos e Guilherme Zavattaro, pae do denunciado, e o contracto obrigava este á execução perfeita do serviço de limpeza publica e a Vicente Pires cabia, por força do cargo que exercia, os duros misteres de fiscalisação desses serviços.

Desde esse tempo, vinha o denunciado interpretando os gestos do zeloso fiscal, na sua missão, como motivos de aggressão e de provocação (Decls. do den. de fls. 4). E, desde esse momento, juntamente com o odio, germinou no espirito do denunciado o designio do crime. O odio deste se ia accumulando, dia a dia, ante as justissimas recriminações do fiscal, sobre o modo porque eram executados os serviços de limpesa publica municipal (Citadas declarações de fls. 4) e suas palavras reflectem bem o seu estado d'alma, sedento de odio, de vingança e de sangue. Não podiam, pai nem filho, supportar essa fiscalisação, que para elles era hostilidade, prevenção, maldade. E ante o espirito do denunciado, esses motivos se transmutaram, desde então, «na maldade amadurecida e consolidada» (Bentham) que é, em substancia, a premeditação do delicto, vontade deliberada e consciente e pre-determinada, desde esse tempo, de eliminar Vicente Pires do numero dos vivos, apenas restando ao denunciado um momento propicio, uma occasião opportuna, em. que o homicidio parecesse revestir uma causa de excusa penal, que por elle, pudesse ser invocada, para legitimar o seu sinistro acto.

Esse momento appareceu no dia mesmo do crime, em um facto distincto do facto do delicto, com o qual procura o accusado, nas suas declarações de fls., estabelecer um vinculo immediato de relação, afim de cortar, argutamente, o élo da premeditação do hediondo crime. Nesse dia Vicente Pires, mais uma vez advertiu, e desta vez a Nicolau Zavattaro, da forma porque eram feitos esses serviços, cuja execução lhe parecera incompleta, imperfeita. Este, porém, se não deu por achado e, em resposta, injuriou e desacatou o fiscal (fls. 3 v.) Era a resposta que lhe tinha a dar: injurial-o, desacatal-o. Foi essa, aliás a mesma resposta que o pobre fiscal já merecera do irmão de Nicolau, do denunciado, quando a elle respondera que «que podia mandar aquillo que quizesse». (Fls. 4). São palavras do proprio denunciado. O desacato está flagrante confessado pelo proprio accusado. Nicolau Zavattaro, porem, soffreu, no momeuto, a justa reacção de Vicente Pires, que injuriado, desacatado, defendeu-se. Tinha nas mãos um cabresto, e com este, bateu no seu aggressor Nicolau Zavattaro, fazendo neste lesões corporaes leves. Ora, é publico e notorio, nesta cidade, que Vicente Pires, apesar de homem ordeiro, andava armado e melhor assim é de suppor quando em serviço, em que tinha de affrontar os precalços do seu duro officio de fiscal, tão ingrato quanto perigoso. Pois bem: apesar de estar armado, Vicente Pires, generoso, não quiz atirar o seu aggressor. Não. Preferiu bater neste com um cabresto, que sustinha. E Nicolau, pussilanime, cobarde, não reagio, e não reagio porque, em sua consciencia não encontrára elle, Nicolau, motivos para a reacção, tão certo estava da legitimidade do acto de Vicente Pires, quando nelle bateu com o cabresto.

Levou Nicolau p'ra casa as vergastadas que lhe déra Vicente Pires. P'ra casa, onde encontraria o irmão Luiz, o qual, sabedor do occorrido, via, triumphante, chegar emfim a hora almejada, o momento para o crime, a causa por elle de ha muito tempo procurada, desde quando concertára e resolvera o delicto. Era esse o élo por elle procurado, o élo que elle, pela palavra do seu advogado, no plenario, iria transformar numa circumstancia penal de desaffronta de grave injuria á pessoa do seu irmão, o ferro com que, facilmente, partiria o vinculo sinistro da premeditação do seu crime e, pois, restava agora a execução.

Visando esconder a sua sinistra resolução, quiz mascaral-a com um passeio ao jardim (decls. de

fls. 4) onde Vicente Pires costumava sentar-se, quasi todas as tardes. Tal como a féra, á espreita da presa almejada, esperou pacientemente o momento asado para o golpe traiçoeiro, horas a fio, até que, pelas desenove horas, mais ou menos, viu Vicente Pires sahir de casa, rua afóra, em mangas de camisa, até defronte da egreja, onde fôra á procura de um filho, de nome Germano (decls. do den.) Deixou-o ir em paz até a egreja, para que maior fosse a surpresa do seu ataque e a bôa fé de Vicente Pires. Este, porém, não encontrára, ali, seu filho. Tinha de retroceder, fosse como fosse, e pelo mesmo caminho, que confiantemente palmilhára antes, sem paletot. O momento da volta era o momento do crime: a representação do facto era perfeita ao espirito do denunciado. E assim foi. Vendo passar Vicente Pires, o denunciado chamou-o pelo nome e, antes que elle o pudesse fitar, frente á frente, o denunciado atirou Vicente Pires, fazendo neste, a tiro de rewolver, as lesões corporaes descriptas no auto de autopsia de fls., lesões que, por sua natureza e séde foram causa efficiente da morte do offendido.

O delicto do accusado reveste todos os elementos constitutivos da premeditação, sendo perfeito o desencadeamento uniforme dos factos anteriores, comprobativos de uma resolução deliberada, predeterminada, longamente amadurecida e consolidada de matar a victima, sendo de impressionar o cuidado do denunciado, em suas declarações de fls., de querer apagar os vestigios reveladores de sua resolução anterior, com as quaes pretende emprestar ao seu acto, embora com infelicidade, o caracter de um crime momentaneo, estabelecendo o élo, adrede preparado, do facto criminoso com o facto de que resultaram as lesões corporaes recebidas pelo seu irmão Nicolau, quando soffreu a justissima reacção da victima.

O delinquente procedeu com traição e com surpresa para a victima. Vicente Pires, quer antes, quer no momento de ser atirado, passava sem paletot, em mangas de camisa, perto do denunciado, que, dest'arte, o via desarmado. A bôa fé da victima contrasta com o procedimento covarde e perverso do aggressor e faz revestir o delicto da nodoa da traição, nodoa repellida pelos criminosos de sangue da peor especie.

Mas, onde essa bôa fé («que caracterisa a traição»—Bento de Faria) tem a sua materialisação positiva, a chamada «prova provada», é no auto de exame de fls., na parte que descreve a trajectoria do projectil:

> «...o projectil de arma de fogo, levando uma direcção de diante para traz e de fóra para dentro, penetrou no fundo do sacco pleural inferior da cavidade pulmonar direita, atravessando a cartillagem da sexta costella etc.; orientando-se então de cima para baixo e da direita para a esquerda atravessou a face convexa do diaphragma, penetrou no figado, etc.; sahindo em sua face inferior, etc., transfixou o estomago, perfurando o peritonio parietal, etc., etc.»

Antes, pois, de se voltar, antes, portanto, de ver a face do seu offensor, era Vicente Pires atirado. O que prova que o accusado chamou, de facto, pelo nome da victima e, antes que esta o pudesse fitar, a atirou, quando ainda em movimento corporeo da esquerda para a direita. O denunciado atirou inopinadamente a victima. Esta, descuidada, não podia prever nem esperar o ataque, que foi fulminante, repentino, não dando, siquer, á victima, tempo para qualquer defesa, ou mesmo para fugir...

O delinquente procedeu, pois, com traição e com surpresa para a victima.

O delinquente tinha superioridade em armas de modo que o offendido não podia defender-se com probabilidade de repellir a offensa. E essa circumstancia da superioridade em armas foi propositadamente calculada pelo denunciado, que, alem de procurar a arma para a pratica do crime, viu que a victima estava desarmada quando, em mangas de camisa, atravessava o largo, em demanda da egreja, á procura de um filho.

O delinquente foi impellido por motivo reprovado. Está na prova dos autos, está nas proprias declarações do criminoso, de fls., está na consciencia de todos os homens de almas bem formadas, desta terra, theatro do facto criminoso, está repetido no brilhante relatorio do integro dr. Delegado de Policia, de fls., que outro movel, que não o odio foi o motivo que determinou o delicto, o odio do denunciado á victima, o odio que o fez confessar, sorrindo, o seu hediondo crime (Citado relatorio de fls.) o odio que o faz sorrir no momento de entrar para o carcere, cheio de uma alegria satanica, repugnante... Foi ainda impellido por motivo frivolo, porque a causa que determinára esse odio, que gerára o crime não podia determinar a pratica de acto algum, e, pois, muito menos do delicto.

Assim, pois, commetteu o denunciado o delicto previsto em o artigo 294, § 1.o do Cod. Penal.

Pelo que offereço a presente denuncia para o fim de, julgada provada, ser o denunciado condemnado no maximo das penas do referido artigo, visto concorrerem as circumstancias aggravantes dos paragraphos 2.o, 4.o, 5.o e 7.o do citado Codigo.

Pede a V. Excia. que autoada seja instaurado o competente summario de culpa, notificadas as testemunhas do ról abaixo para, em dia e hora previamente designados, prastarem os seus depoimentos. Scientes os interessados. Penas da lei.

TESTEMUNHAS:

1.a, Francisco Benjamin; 2.a, José Gasparotti; 3.a, Lindolpho Leite de Mattos; 4.a, Emilio Damante; 5.a, Norival Brasil; 6.a, Paulo Miranda; 7.a, Olegario Rocha; 8.a, José Fabiano, todas residentes nesta cidade.

Agudos, em 23 de Março de 1928.

O Promotor Publico,

(a) *Domingos de Castello Branco.*

Semana Santa

Iniciam-se hoje as tocantes cerimonias da Semana Santa, com missa e communhão geral, ás 8 horas.

A's 9 horas, benção das palmas, procissão em volta do jardim publico e em seguida solemne missa cantada.

A's 18 horas, a imponente procissão de Passos, sendo o encontro na praça Tiradentes.

—Amanhã e depois, missa e communhões para a Liga do Menino Jesus e alumnos do cathecismo, Via Sacra, fazendo pratica aos fieis, terça-feira, o revdmo. coadjuctor da parochia de Baurú.

Quarta-feira, missa e communhão para a irmandade de S. Benedicto e á noite officio de Trevas e pratica.

—Quinta-feira, missa e communhão geral, ás 8 horas.

A's 10 horas, missa cantada e procissão do S. S. Sacramento no interior do templo, iniciando-se em seguida a guarda de honra.

A' noite, Lava-pés e sermão do Mandato.

—Sexta-feira, missa dos Presantificados, ás 8 horas e adoração da Cruz. A's 15 horas, Via Sacra e sermão das Sete Palavras.

A's 19 horas, procissão do Enterro e á entrada da mesma o sermão da Soledade.

—Sabbado de Alleluia, ás 7 horas, benção do Fogo Novo e do Cirio Pascal, da pia baptismal e missa cantada.

Durante o dia benção das casas e á noite coroação de N. Senhora e benção do S. S. Sacramento.

—Domingo de Paschoa, ás 5 horas da manhã, procissão da Resurreição, pregando no encontro o revdmo. padre Marino Power, vigario de Baurú. A' entrada, missa cantada.

Dr. Octavio P. Brisolla
E
Francisco A. Brisolla
ADVOGAM
Escrip:. Rua 13 de Maio N. 43
Caixa Postal, 19 - Teleph. 60
AGUDOS

No jardim

Haverá retreta hoje, pela banda de musica «Lyra Municipal», no coreto do jardim publico.

Pensar e dizer

A obra tão apreciada do prof. Romeu Pinho

A' venda na livraria da «Gazeta», á
6$000

LIVRO DE OURO

Pagaram a assignatura desta folha, mais os srs.: Pedro Homem Gôes, Ludovico Da Riva, Hidalgo & Moraes, João de Freitas Sobrinho (Cabrala), Ezechias de Oliveira Carvalho e Augusto Bueno de Camargo.

Gratos.

Dr. Pedro Soares Guimarães
ADVOGADO
Acceita causas civeis, commerciaes e orphanologicas, nesta e nas comarcas circumvisinhas
Avenida D. Joaquim Vieira
Agudos

Sessão da Camara

Amanhã, primeira segunda-feira do mez, como determina o regimento interno da Camara Municipal, esta realisará a sua sessão ordinaria, se houver, está claro, numero legal de vereadores.

Dr. Hugo Celidonio
ADVOGADO
RUA 13 DE MAIO N. 11
AGUDOS

Notinhas

UMA NOVIDADE

Parece mentira, hoje dia das mentiras, o que vamos contar, mas não é...

Ante-hontem tivemos um momento de susto, chegando a lembrar um dos episodios da obra prima de Graça Aranha, «Chanaan», tão magistralmente descriptos, com um legitimo estouro de boiada aqui em Agudos, em plena rua 13 de Maio...

Errando o caminho, bois e vaccas bravias, achando as porteiras abertas, vieram até o centro da cidade pensando, si é que pensam, que somos bandarilheiros como os subditos de Affonso XIII...

Pacatos cidadãos tiveram de obrar como se estivessem na Hespanha e, se não fossem esses semi-quixotescos gestos, os furibundos quadrupedes poriam em uso os seus ponteagudos chifres...

Fim de quaresma, dirão...

DE ATALAIA

Alarma-se a imprensa com os recentes e continuos assassinatos de motoristas.

Trata-se, ao que se suppõe, de uma vasta quadrilha de gatunos de nova especie, que se prevalecem da boa fé de muitos chauffeurs para os levarem a logares desertos onde, depois de matal-os, os saqueiam...

São, além de perversos, individuos que com pouco se contentam, pois, em geral, os conductores de automoveis de aluguel pouco dinheiro podem trazer comsigo.

Entretanto, é bom que os agudenses que vivem de gyrar os guidons desses vehiculos se ponham de sobreaviso, não se promptificando a condusir qualquer desconhecido, como até agora, sem malicia, têm feito...

Para elles é que fizemos esta notinha.

CURIOSO

Sob este titulo um jornal publica o que abaixo reprodusimos, a pedido de um nosso assignante.

Apesar de muito conhecido, interessa e faz rir...

Leiam:

«Recortamos de um jornal do Porto uma carta descriminando as obras que se fizeram, ha annos, nas capellas do Bom Jesus do Monte, em Braga. Eil-a:

«Por corrigir os Dez Mandamentos, embellezar Poncio Pilatos e mudar-lhe as fitas, 1$700; Um rabo novo para o gallo de S. Pedro e pintar-lhe a crista, $800; Dourar e por pennas novas na aza esquerda do Anjo da Guarda, 1$200; Lavar o criado do Summo Sacerdote e pintar-lhe as suissas, 1$000; Tirar as nodoas ao filho do Tobias, 2$000; Uns brincos novos para a filha de Abrahão, $930; Avivar as chammas do inferno, por rabo ao diabo e fazer varios concertos nos condemnados, . . . 2$400; renovar o Céu, arranjar as estrellas e limpar a lua, 1$830; retocar o purgatorio e por-lhe almas novas, 1$400; Compor o fato e a cabelleira de Herodes, 1$000; Metter uma pedra nova na funda de David, engrossar a cabeça de Tobias e alargar as pernas de Saúl, 1$250; Adornar a arca de Noé, compor a burrica do Filho Prodigo e limpar-lhe a orelha esquerda, $600. Total . . . . 16$140».

Dr. Candido Pereira

DA FACULDADE DO RIO -- Clinica geral e partos -- molestias de creanças. — Applicações electro therapicas (correntes de alta frequencia) e raios ultra violetas, para o tratamento das enfermidades do utero e ovarios; — blenorrhagia, massagens, etc.

Rua 13 de Maio N. 10 — Telephone N. 73
AGUDOS

Arnolpho Velho
— GUARDA-LIVROS —

Acceita todo e qualquer serviço referente a sua profissão. — Tratar com o mesmo :: na Agencia Chevrolet ::

Pela Policia

O BENTO E A ROSA BRIGARAM OUTRA VEZ

Quinta-feira, em sua casa, á rua 15 de Novembro, por uma das muitas e anteriores divergencias entre Bento Camargo e Rosa Lustosa, que viviam maritalmente, aconteceu ter aquelle aggredido a esta a murros, ferindo-a. A policia teve sciencia do occorrido, mandando recolher ao xadrez dito o aggressor.

—

O sr. dr. Delegado de Policia assignou as folhas de pagamento de pret das praças do destacamento local, cuja importancia orçou em Rs. 1:544$360.

SCENA DE SANGUE EM TUPA'

Ante-hontem, na povoação de Tupá, Accacio Balbino de Araujo, bastante conhecido como individuo avalentado e provocador— promoveu uma aggressão, á mão armada, contra José Augusto Delicio, contra quem desfechou um tiro de garrucha, ferindo-o. A subdelegacia do citado districto officiou ao dr. Delegado de Agudos, que ordenou fôsse aberto inquerito e mandando submetter a victima a exame de corpo de delicto.

—

O sr. dr. Chefe de Policia, concedeu ao sr. Achilles Sormani, escrivão da Delegacia desta cidade, 15 dias de ferias, na forma regulamentar.

Lampadas "EDISON"
—AS MELHORES—
na A ELECTRICA

Vida Social

Adelino Arantes

Para Campos Novos acaba de transferir a sua residencia o nosso particular amigo sr. Adelino Gomes Arantes que, com proficiencia e correcção aqui exerceu, durante muitos annos, o cargo de escrivão auxiliar do Registro Geral de Hypothecas.

Ao distincto moço que, por suas raras qualidades soube impor-se no conceito da nossa sociedade, somos gratos pela despedida que nos trouxe, desejando-lhe as felicidades a que faz jus naquella cidade.

Creanças enfermas

Têm estado doentinhos os pequenos Sergio e Helcio, filhinhos do sr. Mario Paschoal, digno Collector Municipal e Jayme, primogenito do sr. Paulo Miranda, representante da International Harvester Export Company, nesta cidade.

Logo se restabelecerão, pois trata-se de enfermidades communs á infancia.

O nosso carnet

Fez annos no dia 30 do mez findo a graciosa Dulce, intelligente filhinha do nosso presado collaborador prof. Francisco Alves Brisolla, solicitador em nosso fôro.

Fazem annos: hoje, o sr. Luiz Aiello, popularissimo e conceituado commerciante nesta praça e o vivaz Moysés, filho do nosso amigo sr. Abrahão Rizek; amanhã, as gentis senhoritas Vicentina Magri, filha dilecta do sr. Domingos Magri e Romana Soares, applicada alumna do Conservatorio Dramatico e Musical da capital e filha do sr. Romano José Soares, co-proprietario da Serraria S. Paulo, desta cidade; no dia 3, depois de amanhã, o sr. Manoel Alvaro Moreira, distincto advogado nos auditorios desta comarca e a exma. sra. d. Ju-

Assumpção & Cia.

Unicos representantes da THE BRUNSWICK BALKE - COLLENDER COMP. de Chicago, no Brasil

Malas portateis, Phonographos, Radiolas e Panatropes, bem como discos identicos e de outras marcas

VENDAS A VISTA E A PRESTAÇÕES

AGENTE EXCLUSIVO NESTA CIDADE:
Arcangelo Napoleone

velina Landim de Quadros, esposa do sr. Alcides de Quadros, diligente escrivão de Paz deste districto.

Aos anniversariantes as nossas effusivas felicitações.

Dr. Carlos Souto

Está em nosso meio o illustre clinico sr. dr. Carlos Büller Souto, que conta aqui grande numero de amisades, actualmente domiciliado na capital do Estado. Visitamol-o.

Hospedes e Viajantes

Acha-se na cidade o jovem estudante Nelson Benatti, filho do sr. Ermano Benatti, proprietario da fazenda Gloria, deste municipio.

—Esteve na cidade o sr Salvador Moreno Munhóz, nosso correspondente em Gallia.

—Para S. Paulo seguiu ante-hontem, devendo regressar depois de amanhã, o sr. dr. Domingos de Castello Branco, Promotor Publico desta comarca.

—Regressaram da capital os srs. Arcangelo Napoleone, Joaquim Alvares de Magalhães, Guido Corradi, Eliseu Machado Cardia, José Salmen e Alecio Nettuzzi, este acompanhado da senhorita Julieta Valsesia.

—Para Campinas viajou hontem a exma. sra. d. Reginalda de Andrade Nogueira, veneranda progenitora do sr. Antonio Augusto de Andrade Nogueira, estimado comprador de café nesta praça.

DR. CICERO COSTA
Advoga nesta e nas comar-
:: :: cas circumvisinhas :: ::
GALLIA

Nova officina

Em regosijo pela conclusão da montagem de sua bem apparelhada officina de marcenaria e carpintaria, o sr. Elysio Corradi offereceu hontem um copo de cerveja aos seus amigos, em cujo numero estamos.

A supracitada officina está localisada á avenida Celidonio Netto, esquina da rua 15 de Novembro.

Parabens áquelle nosso conterraneo, que assim concorre para que Agudos caminhe rapidamente na via do progresso.

Diversões

Theatro S. Paulo

Na matinée «Galanteador valente», film de aventuras em 5 duplas partes, interpretado por Tom Tyler e outros artistas de reconhecido valor. E' um colosso!

A' noite uma pellicula soberba, cuja exhibição é aguardada impacientemente—«Fragata invicta», de grande metragem e luxuosa enscenação, na qual Esther Ralston e Wallace Beery são as figuras que mais se destacam. Digno, tambem, da apreciação dos que frequentam o theatro local.

—Amanhã, em 2 sessões, ás 7,30 e 9,30, respectivamente, a «Vida de Christo».

—Depois de amanhã, terça-feira, «Campeão amoroso».

—Quarta-feira, inicio da linda fita em séries «A luta contra o fogo». Este espectaculo será em beneficio do hospital, rasão porque prevemos para o mesmo grande concurrencia.

—Quinta e sexta-feira santas, se o emprezario não receber films sacros, não se farão projecções.

—Sabbado, a tela reflectirá as applaudidas imagens de Adolph Menjou e Virginia Vali, em «De casaca e luvas brancas».

DR.
Athos Magalhães
ADVOGADO
E. de S. Paulo - AGUDOS

Imprensa

«Jornal de Lençóes»

Temos sobre a nossa mesa de trabalho o primeiro numero do orgão de imprensa que vem defendendo os interesses da velha, amiga e visinha cidade de Lençóes, com o titulo acima, dirigido pelo sr. João Baptista Lopes, Secretario da Camara dalli e impresso, provisoriamente, em Botucatú.

Almejando vida prospera ao collega, enviar-lhe-hemos o nosso semanario em permuta, agradecendo-lhe, penhorados, a visita que nos fez.

«A Noticia»

Domingo transacto surgiu em Duartina «A Noticia», orgão do Partido Republicano Paulista naquella florescente cidade.

A nova publicação muito fará pela prosperidade daquelle municipio, ora livre da politicagem parasitaria que chegou a ameaçar a sua tranquillidade.

Agradecendo a visita da bem orientada folha, aqui lhe endereçamos os nossos augurios de venturosa existencia.

Pasteis

Estes não são para se comer. Referimo-nos a algumas trocas de letras, sem contar outras cousinhas que nesta edição se notam, por ter sido feita apressadamente a revisão.

Da complacencia dos leitores esperamos desculpas.

Bolsas escolares, grande stock nesta livraria.

Telephone

A Companhia Telephonica Brasileira adquiriu todo o material da Rêde Telephonica Sul Paulista, não só nesta, como em todas as cidades onde a ultima era concessionaria desse serviço.

A adquirente reformará completamente as installações existentes, propondo-se servir o publico da melhor forma possivel.

E' de crer-se que a mesma venha a contractar o serviço telephonico em Agudos.

O sr. Ignacio L. Nardy, que nos prestou taes informações em amavel palestra que comnosco manteve nesta redacção, permanecerá aqui até amanhã.

Caminhões Ford

O sr. José Salmen jà recebeu os caminhões Ford do typo mais recente.

E' um vehiculo que, para transporte economico, desconhece congeneres, porque o seu preço è rasoabilissimo.

A sclidez dos novos tractores os tornam dignos de nota.

Agradecemos ao sr. Salmen a gentilesa da communicação.

AVISO

De ordem da Prefeitura, renovo o convite feito pelo meu antecessor, aos srs. proprietarios, para que procedam á limpesa dos quintaes dos seus predios.

Outrosim, scientifico-lhes que, a bem da hygiene e saude publicas, os passeios devem ser varridos diariamente. O que faço para que ninguem allegue ignorancia.

Agudos, 1—4—1928.

O Fiscal Geral,

José A. Garbino

Clube 11 de Junho

Em virtude do infausto passamento da veneranda senhora do Commendador Antonio José Leite, D.a Sebastiana Morato Leite, que veio enlutar todos os corações em Agudos, particularmente os das familias dos socios do Clube 11 de Junho, interpretando o sentimento dos seus consocios, suspendeu a realização da soirée que tinha resolvido lhes offerecer, Sabbado da Alleluia, e para o qual já havia feito distribuir os respectivos convites, ficando os mesmos por esse motivo, de nenhum effeito.

A Directoria

Edital de primeira praça com o praso de vinte dias

O Doutor Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito desta Cidade e Comarca de Agudos, etc.

Faço saber aos que o presente edital de praça com o praso de 20 dias, virem que o porteiro dos auditorios deste Juizo, ou quem suas vezes fizer trará a publico pregão de venda e arrematação aquem mais der e maior lanço offerecer, em o dia vinte e quatro de Abril proximo às dose horas, no Forum desta Cidade os bens abaixo declarados deixados pelo finado Antonio Gabriel de Oliveira Machado, e a requerimento do herdeiro inventariante Dr. Simão Eugenio de Oliveira Lima, conforme foi deprecado a este Juizo pelo Juiz de Direito da 1.a vara de Orphãos, ausentes a Provedoria da Comarca da Capital, cujos bens são os seguintes: Tresentos e noventa e tres alqueires e cinco decimos (despresadas as fracções) de terras situadas na Fazenda «Lote da Serra» do Municipio de Lençóes, desta comarca, assim descriminados e avaliados: terras de primeira cathegoria vinte alqueires e sete, quatro contos e quatorze mil réis. Terras de segunda cathegoria dose alqueires e um, um conto oitocentos e um mil e quinhentos réis; terras de 3.a cathegoria, cento e tres alqueires e nove, onze contos tresentos e nove mil réis; terras de quarta cathegoria duzentos e quarenta e seis alqueires e oito, desenove contos seiscentos e oito e seis mil e quatrocentos rèis. Total: tresentos e noventa e tres alqueires e cinco decimos, trinta e seis contos oitocentos e dez mil novecentos réis. As terras acima são em parte banhadas pelo Rio Lençóes e por um Ribeirão, e ficam comprehendidas dentro do seguinte perimetro: Começa no marco 1.o á margem do Corrego da Estiva e segue com 52.° e 30, S. E. novecentos e cincoenta metros, atè o marco 2-39.° N E. quatrocentos e setenta metros, atè o marco 4.o dividindo com José Pires de Oliveira ou successores, 55.° S. E. 200 metros, até o marco 5.o 38.° N. E. 240 metros, atè o marco 6.o á margem do Rio Lençóes, dividindo com Anna Isabel de Carvalho ou successores, rio acima até o mar-7 S. E. 860 metros, até o marco 8, 48.° S. E. 675 metros, atè o marco 9, 41.° N. E. 990 metros, até o marco 10, á margem do Rio Lençóes, dividindo com o Dr. Pires de Araujo, ou successores, rio acima até o marco 11, 39.o S. O. 465 metros, até o marco 12, 43.o S. E. 615 metros até o marco trese, 25.o S. E. 575 metros até o marco 14, á margem do Rio Lençóes, dividindo com João José Corrêa, ou successores rio acima até o marco 15, 7.o e 30, S. E. 300 metros até o marco 16, á margem do Ribeirão Barreiro, dividindo com Claudio Pedroso ou successores, E. O. 245 metros, até o marco 17 52.o 30 S. O. 1285 metros, atè o marco 19, dividindo com Luiz Caetano e Abel de Godoy ou successores, 76.o e 45, N. O. 1925 metros até o marco 25, dividindo com successores de Joaquim M. Machado, E. O. 2850 metros, até o marco 27, á margem do Corrego Estiva, dividindo com João Pires de Oliveira, ou successores, corrego abaixo até o principio. Sommando as parcellas supra o total de trinta e seis contos oitocentos e dez mil e novecentos réis. E assim serão ditos bens levados á praça e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima das avaliações, e para que chegue ao conhecimento de todos, mandei expedir o presente edital e outro de egual teor, para ser affixado e publicado no Diario Official do Estado e imprensa local de accordo com a lei. Agudos, 30 de Março de 1928. Eu, Sebastião Teixeira de Azevedo, escrivão interino subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros, (Competentemente sellado). Nada mais, Está conforme e dou fè. Agudos, 30 de Março de 1928. O Escrivão

Sebastião T. de Azevedo

Edital de convocação com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que por este Juizo e cartorio do 2.o officio se processam os termos do inventario dos bens pelo finado Salvador Avato do qual è inventariante Antonio Avato e que a requerimento deste mandei expedir o presente edital pelo qual convoco a todos os credores do acervo inventariado para, no referido praso de 20 dias, a contar da publicação deste, habilitarem seus creditos perante este Juizo, na forma da lei, sob pena de findo o referido praso não serem admittidos a fazel-o. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados será este edital affixado no logar do costume e publicado pela imprensa local e «Diario Official» do Estado. Agudos, 31 de Março de 1928. Eu Benedicto Silveira, escrivão subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Estava escripto em uma folha de papel sellado com estampilha estadual de tresentos reis e com duas estampilhas estaduaes de custas devidamente inutilisadas, no valor de 2$) Nada mais. Está conforme.

O esc.

Benedicto Silveira

Dr. Alfredo Galrão
MEDICO
Praça Cel. Delfino Mac.ado

PROCLAMAS

Faço saber que pretendem casar-se João Alves Moreira e D. Maria de Jesus, solteira residentes neste districto. Elle com 22 annos de idade, lavrador, natural de Tremedal, Estado da Bahia, filho legitimo de José Alves Pereira e de D. Maria Moreira, fallecidos em Tremedal. Ella com 21 annos de idade, de prendas domesticas, natural de Pouso Alegre, Estado de Minas Geraes, filha legitima de José Antonio da Silva e de D. Maria de Jesus, fallecidos em Pouso Alegre. Exhibiram os documentos da lei. Si alguem souber de algum impedimento deve acusal-o nos terda lei e para fins de direito.

Agudss, 17 de Março de 1928

O official

Alcides de Quadros

SECÇÃO LIVRE

Ultima nota da sociedade com Salvador Raia

Nem ha duvida, de inicio, logo ao primeiro vagido de Raia neste semanario, vi que estava lidando com um neóphito, um apalermado. Tão simples, tão chão, tão curioso, que, pretendendo colher fructos, deixou-os sãos e puros sem siquer os tocar de leve que fosse. Tive-lhe dó. Não mais queria assanhal-o. Receio de que nelle se manifestasse aquella doencinha que necessita de vermifugos!

Mas, como o rapasinho é, de verdade, assanhado, não tive recurso. Voltei. Medicina não falta. Pharmacias ha e de sobra. Dinheiro... para o remediosinho... tem-se. Fricções... o susto será curado.

Salvador! (crédo!) não se espante nem se escangalhe! Bom será V. tomar um chasinho de folhas de hortelã com mais umas de pocejo! Pobre do Salvatore!... Mama mia!

Pobres de espirito!... Que se dirá de um aleijão! Raia, no terreno em fóco, o é, não o deixa de ser! Tão chinchim!

Quiz chinar a verdade dos factos com uma formidavel serie de tolices que dá a entender que, neste momento, está gravemente atacado de formigo!. Vê-se-lhe nas palavras a espertesa do macaco (mico) que ás roças vae para dellas sahir com atilhos de espigas ás costas, antes que o dono o veja fazendo o *servicinho!*

Dá, o Raia, a ideia de que já foi machinista que só fazia manobras buscando o desvio! Tambem se assemelha aos motoristas que, para fugirem, fazem uso do escapamento, e isto numa *volada!...*

Foi, certamente, influenciado pela phrase de Gil Vicente:—«a gente cabreira tudo quer *attentar*», que veio, de novo, ás columnas deste jornal, para dizer tantas puerilidades. Que chiba!

Pobre do SALVADOR de todos nòs, simples mortaes! Si soubesse que nesta terra ha tambem um *salvador!* e que salvador! Que despenca raio e raia! Raio macho e raio macha...

Nho Vadô. Sinhosinho, Rainha! Vamos ao que é serio! Desaperte-se. Abrase. (salvo seja).

NOSSA SOCIEDADE: Formamo-la da seguinte maneira: Fernandes Jesus concorreu, para a sua formação, com uma machina chevrolet, nova, machina que lhe era de inteira propriedade; Salvador Raia entrou com outra machina chevrolet, velha, tambem de sua inteira propriedade; a machina de Raia já gosava de uso certo de 2 annos; feita a sociedade, resolveram os socios, de commum accôrdo, fazerem acquisição de outra machina, chevrolet; Raia entrou com 3:500$000, pagos á Agencia local; Fernandes, com 3:200$000, quantia que pagou com partes de seu ordenado quando empregado-mechanico da referida agencia; Raia, porque faltavam 300$ para acabar de ser paga a citada machina, emprestou a Fernandes essa importancia. Mais tarde, essa quantia foi paga a Raia! Esse o dinheiro que foi emprestado pelo Raia a Fernandes no periodo social. Nada mais.

Não sei de que geito nem com que coragem vem asseverando que foi elle quem formou o capital social! Que bicho de coragem! Das Arabias? Da China? Da Sicilia?

ORDENADOS: Eu, Jesus Fernandes, ganhava o ordenado de 600$000 mensaes pelo meu trabalho dispensado á Agencia Chevrolet, desta cidade. Esse ordenado eu o não recebi nem de raia nem de mim proprio, pois que, desgraçadamente, fui socio desse colosso da macha do raio. Ora, no contracto social o *macha* não combinou qualquer de nós auferisse lucros quaesquer a não serem os produzidos pelos liquidos da sociedade. E o *macha* achou esse *buraco do seu ordenado dos ..... 300$000!*

Os livros commerciaes da firma se achavam em poder desse *honesto chiba!* Somente 3 mezes depois da formação da sociedade, foi que vi a esses livros e tive conhecimento da taxação do ordenadão de 300 bagarotes ao pandego! Que baita! Mas, como todos sabem, o *macha* é macilento, esverdinhado, chorão, manhoso, tinhoso, tive-lhe dó e o deixei com o supra referido... *ordenado...* cavação e parentella.

O Raia, salvo seja o *macha*, do *Raia*, foi serio, foi honesto nesse *negociosinho? Queria* então que lhe eu désse meu ordenado, ganho na agencia? V. endoideceu? Gente sensata, mediocre, cretina, louca, paranoica, tarada, não faz isso e eu è que a deveria fazer? V. é um verdadeiro *chimango!* Imagine-se qual o prejuizo que me adviria gastando no chimango qualquer polvora! Sou doido? V. é um *comedor* gargantudo... E' V. parecido com o *tubarão biblico.* Tentou bancar e não foi feliz. Não fiz como o homem da Biblia. Tirei o corpo a tempo e, V. tubarão, ficou com a *guela* escancarada!

PAGAMENTO DE ALUGUEIS DA OFFICINA: Os pagamentos de alugueis da officina eram feitos em partes eguaes pelos socios. Eu, Fernandes, quiz fazer pagamento a maior, e o *macha* não quiz que assim se fizesse. Que cuéra na valsa!

SERVIÇOS PRESTADOS AO *MACHA* E NEM ELLE NEM O RAIO PAGOU: Imploro, agora, ao Salvador de todos nós, não ao da SICILIA, que me faça o obsequio de pagar os valores correspondentes aos seguintes serviços que lhe prestei em:— Fevereiro de 1926; cura de sua machina em Lençóes, occasião em que a salvei da grippe de que estava tomada. Este serviço, prestei-lh'o eu quando V. residia em Lençóes. Onde e com que o pagamento que V. me fez desse serviço? *Ladino!* nem me pagou a viagem... E, em Fevereiro de 1927, seu chamado telephonico a que attendi... V. pagou as despesas e o trabalho? Não se lembra da outra noite em que me fiz de rumo a Lençóes para rancar o pigarro de sua machina? V. me pagou? Não se recorda da viagem feita por minha machina, a Baurú, com o fim especial de lhe trazer duas peças para caixa de cambio? Pagou? Isso tudo é ou não verdade que foi feito antes de havermos feito sociedade? Nesse negocio, houve qualquer pagamento seu? Eta Juca! Pato fui eu! V., seu *macha,* creio que pagou tudo isso ao bispo Belzebuth. V., seu *macha do raio,* será pyramidal, um abcesso, um tumor, será *mais maior* que o rato da montanha, si quizer affirmar em contrario.

Não disse eu, ha pouco, que V. era um pandego? Pois já viu V. uma letra de cambio vencer juros? Consulte a Rev. dos Tribunaes—Vol. 38, fasc. 206, pag. 257. Esses juros poderão ser cobrados no caso das contas de retorno (Dec. 2044, art. 38 n. 1).

Gosto de lidar com gente e só com gente. Ahi por que resolvi escrever a este pela ultima vez; desafiei; vi que me não convem medir-me com pimpollhos; piolhos e pulgões são peiores que saltimbancos. Com elles só poderão os chimangos. Fique-se V. com seus comparsas.

«*Nem por isso deixaria eu de estar prompto a me submetter a um Tribunal!*» Está torcendo! Nosso capital era só formado dos seus 300$000! Safa! Que tigre! Que panthera! A sociedade já estava formada e depois foi que se comprou novo carro. Como é verdadeiro o meu antagonista! Batuta! Fala-se de serviços anteriores á sociedade e o turuna vem com negocio do tempo social! Que espertesa céga e tonta! Diz que è meu credor e me pagou 1:015$000, devolveu-me a cambial e foram na conta de ajuste incluidas as contas que, juntas ás importancias supra, perfariam o total de 1:100$000! Maganão! E' só. Que todos ajuizem do que fica dito e escripto e que julguem a V. Raia.

Agudos, 28—3—1928.

JESUS FERNANDES

(Firma reconhecida)

A Electrica

DE

Dario Sormani

Installações de Força e Luz — Materiaes electricos em geral

Ferros e apparelhos de aquecer das melhores marcas

LOUÇAS E VIDROS

Phone 71 — RUA 13 DE MAIO, 20

Rede Telephonica Sul Paulista

A' PRAÇA

Declaramos a esta e demais praças que, por escriptura publica desta data, lavrada nas notas do 8.o Tabellião desta Capital, vendemos a REDE TELEPHONICA SUL PAULISTA, livre e desembaraçada de quaesquer onus, á Companhia Telephonica Brasileira.

Pedimos a todos os que se julgarem nossos credores apresentar suas contas, dentro do prazo de 30 dias, na estação telephonica da referida Rede mais proxima, ou á rua Anna Cintra, 27, em São Paulo, que, sendo legaes, serão promptamente pagas.

São Paulo, 19 de Março de 1928.

Pela REDE TELEPHONICA SUL PAULISTA,

Rubem Ferreira da Rocha

Director.

Companhia Telephonica Brasileira

A' PRAÇA

A COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA communica a esta e demais praças que, por escriptura publica desta data, lavrada nas notas do 8 o Tabellião desta Capital, adquiriu, livre e desembaraçada de quaesquer onus, a Rede Telephonica Sul Paulista.

São Paulo, 19 de Março de 1928.

Pela COMPANHIA TELEPHONICA BRASILEIRA

F. Summarsell

Superintendente

Candidiano Ximenes

Com hotel a Rua 7 de Setembro N. 41, dá pensão interna e externa por preços rasoaveis e fornece comida em marmita.

ADVOGADO

O

Dr. J. B. de Lima Rodrigues

com escriptorio e residencia em Duartina, acceita causas em todos os ramos de direito, não só nas comarcas visinhas, bem como na Capital do Estado

Edital de 1.a praça com o praso de 20 dias.

O Dr. Clovis de Moraes Barros, Juiz de Direito da comarca de Agudos.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de 20 dias virem ou delle conhecimento tiverem que no dia 25 de Abril p. futuro, ás 13 horas, em frente ao edificio do Fórum e Cadeia, sito á praça Tiradentes, nesta cidade, o porteiro dos auditorios ou quem suas vezes fizer, levará em 1.a praça os bens penhorados a Barros Ribeiro & Irmão no executivo hypothecario que lhes move o Commendador Antonio Josè Leite e que conforme consta dos respectivos autos são os seguintes: uma machina de beneficiar café com o respectivo terreno, com a denominação «São Paulo», typo 2 avaliada em 20:000$000; um motor electrico de 35 cavallos de força, avaliado em 3:000$000; uma casa construida de tijollos e coberta de telhas, avaliada em . . . 1:000$000; 5 tulhas cobertas de telhas, avaliadas em 4:000$000; uma casinha para empregado, avaliada em . . . . 1:000$000; um desvio da Estrada de Ferro Paulista, avaliado em 8:000$000; um moinho de fubá, por assentar, avaliado em 700$000; um predio annexo á machina de café construida de tijollos e coberto de telhas, avaliado em 15:000$000; duas machinas de beneficiar algodão marca «Limos», estando uma dellas desmontada, de 150 serras, com todos os seus pertences e accessorios taes como: transmissão, polias, etc., avaliadas em 12:000$000; uma prensa hydraulica avaliada em 2:000$000; um grupo de duas casas de tijollos, coberto de telhas, avaliado em 4:000$000; uma casa em máo estado avaliada em . . 700$000; uma pequena casa de espurgo e um rancho em máo estado, avaliados em 100$000; uma casa de transformador com material electrico, avaliada em 6:000$000; um trator Fordson, avaliado em 2:000$000; e um terreno dentro das seguintes divisas: começa nas divisas que foram de Affonso Joaquim Costa, desce pela cerca atè dividir com Berti Roberto, ou successores deste, dahi, pela mesma cerca até a agua, por esta a baixo fazendo divisa com o matadouro municipal e com Gasparino de Quadros, até a barra da agua, desce agua abaixo, pelo lado direito, dividindo com terras de José Celestino de Aguiar e filhos ou successores destes até dividir com terras de Giovanni Monchelato e Alexandre Dalbeto, segue por esta atè o ponto de divisa com os herdeiros de Deconte Cesare; dahi pela estrada de Baurú em direcção a esta cidade até encontrar terras da viuva Petronilia de tal, dahi por uma cerca até encontrar um cafesal, depois dividindo com a Companhia Paulista, até a casa de José Coelho, segue pela linha Paulista até encontrar o ponto de partida, atravessando a mesma linha, sendo a casa de José Coelho referida na ultima parte da divisa, constituida das 5 tulhas referidas no começo, exceptuando-se do terreno descripto uma pequena parte vendida pelos executados a Gasparino de Quadros sendo dito terreno avaliado por 10:000$000, e somando tudo a importancia de 89:500$000. Assim serão ditos bens levados á praça no dia, hora e logar retro referidos e arrematados por quem mais der e maior lanço offerecer acima do preço da avaliação. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados mandei expedir o presente que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa na forma da lei. Agudos, 26 de Março de 1928. Eu, Benedicto Silveira, subscrevi. (a) Clovis de Moraes Barros. (Estava escripto em tres folhas de papel sellado com estampilhas estadoaes no valor total de novecentos réis e com duas estampilhas estadoaes, de custas, no valor de dois mil réis, devidamente inutilisadas). Nada mais. Está conforme.

O escm.

Benedicto Silveira

CASA A VENDA

Vende-se uma casa com 10 commodos á Avenida Celidonio Netto. Tratar com Luiz Caldieri a Rua 13 de Maio n. 37.